

## CONTROLE DA ANEMIA FERROPRIVA NA ATENÇÃO BÁSICA

Educação em Saúde

Luzia Mayara Pereira Custodio da Silva<sup>1</sup>, Deilton Aines Batista <sup>2</sup>, Halekxeyevina Pinto Pereira<sup>3</sup>, José Orlando Soares de Lima Segundo <sup>4</sup>, Claudia Morgana Soares<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Faculdades Integradas de Patos – FIP, Enfermagem, [luzia.mayarap@gmail.com](mailto:luzia.mayarap@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdades Integradas de Patos, Enfermagem [deiltonaynes@hotmail.com](mailto:deiltonaynes@hotmail.com)

<sup>3</sup> Faculdades Integradas de Patos, Enfermagem, [halekxeyevina\\_18@hotmail.com](mailto:halekxeyevina_18@hotmail.com)

<sup>4</sup> Faculdades Integradas de Patos – FIP, Enfermagem, [jose\\_segundo11@hotmail.com](mailto:jose_segundo11@hotmail.com)

<sup>5</sup> Faculdades Integradas de Patos, Enfermagem, [claudiamorganavet@gmail.com](mailto:claudiamorganavet@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A Anemia ferropriva é uma síndrome caracterizada pela diminuição na concentração de hemoglobina no sangue em consequência, especialmente, da carência de ferro, seu controle é feito com ações de educação nutricional, atenção básica, estratégias sanitárias, acesso a alimentos ricos em ferro e fortificados. Com objetivo de prevenir essa debilidade nos grupos vulneráveis, o Ministério da Saúde criou, em 2005, o Programa Nacional de Suplementação de Ferro que, consiste na suplementação profilática com sulfato ferroso para crianças entre 6 e 18 meses de idade, na dosagem semanal de 25 mg de ferro. A promoção da saúde têm se revelado um desafio em termos de saúde pública, visto que, deve ser iniciado a partir da conscientização dos profissionais de saúde, das autoridades e da população. O presente trabalho teve como objetivo apresentar a importância do controle da anemia ferropriva na Atenção Básica. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica e descritiva na base de dados Scielo, Lilacs e Google Acadêmico. Foram selecionados cinco artigos científicos no período de março de 2017, referentes ao acompanhamento da anemia ferropriva por profissionais da atenção básica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Identificou-se que a carência de ferro é a deficiência nutricional mais comum na contemporaneidade, com uma estimativa em torno de quase dois bilhões de pessoas afetadas. Também é definida como a escassez de ferro mobilizáveis para a produção de hemácias, o que ocasiona enfraquecimento nas pessoas acometidas da deficiência. Os grupos de risco para sideropenia, ou seja, para a baixa taxa de ferro são os lactentes, pré-escolares, adolescentes e gestantes. **CONCLUSÃO:** Percebe-se uma ineficácia do controle e prevenção na atenção primária com pacientes em grupos de riscos da deficiência de ferro, necessitando ainda muita divulgação dos programas governamentais e incentivo a população na busca por alimentos saudáveis e nutritivos.

**Palavras-Chave:** Anemia ferropriva, controle, atuação do profissional na atenção básica.